

Aos vinte e nove dias de maio de dois mil e vinte e três reuniram-se em, às 17:00 horas, as integrantes do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES na plataforma Teams, da Microsoft. Em razão de insuficiência de quórum, a reunião teve seu início adiado para às 17:30, iniciando após reestabelecer conexões as 18h01, iniciando com 14 Conselheiras.

Ana Cristina inicia a reunião atualizando a conselheira Maria Lúcia sobre as indicações de conselheiras da zona sul; sendo: Adriana Mattos, Maria Antonieta e Neusa Maria, sendo que a Conselheira Maria Lucia, informa que está substituindo a Conselheira Neusa.

Após, Ana Cristina coloca as pautas que foram apresentadas na reunião anterior que por falta de quórum foram propostas para serem debatidas no pleno de hoje: Devolutiva do protocolo Não se Cale; ofício a SEHAB; Dados da Secretaria Municipal de Educação referente a vagas de creche; Atendimento na Rede da Saúde da Mulher – Hospital Waldomiro de Paula – Hospital Planalto e População em situação de Rua.

Ana Cristina esclarece os pontos colocados: Protocolo Não se Cale. Atualmente estão acontecendo dois protocolos correlatos: um no âmbito do Estado e no município de São Paulo, legislação que por intermédio da SMDHC/CPM criará protocolo de atendimento, capacitação dos estabelecimentos e espaços de diversão. A legislação propõe a criação de um selo, que também funciona como atrativo para os estabelecimentos. A CPM está incumbida de desenvolver a capacitação em parceria com o Ministério Público através da Promotora Dra. Fabiola Sucassas do Grupo de Violência do Ministério Público – NAVE. Informa a ampla adesão de estabelecimentos, bares e hotéis, bem como a capacitação a trabalhadoras dos espaços. Encaminhamentos: Apresentar na próxima reunião a proposta de formação e cronograma de realização da mesma.

Protocolo Não se Cale. Conselheira Roberta, agradece as informações e reitera a importância da participação das conselheiras nas reuniões do Pleno para que possam contribuir efetivamente nas propostas e discussões das políticas em geral.

Ana Cristina informa que em relação a SEHAB, estão sendo realizadas conversas para a participação de representantes da SEHAB nas reuniões do CPM e dará retorno na próxima reunião. Conselheira Irani Dias, informa que terá reunião com presidente da COHAB cuja pauta é carta de créditos a mulheres e fluxo de atendimento das mesmas. Em relação aos dados das vagas em creche, ainda não houve retorno da Secretaria Municipal de Educação, assim que houver a resposta oficial será encaminhada para conhecimento das Conselheiras. Em relação a pauta atendimento a rede de saúde da mulher, em relação a saída Conselheira Drika, não há pauta efetiva sobre a Rede. Em relação a demanda apresentada sobre o não atendimento ao público em geral do Hospital Waldomiro de Paula – Hospital Planalto pós pandemia, conselheira Eliane informa que o mesmo é da rede municipal e inicialmente há a proposta de

oficiar a Secretaria Municipal de Saúde e a direção do Hospital, porém a Conselheira Paula da SMS Atenção Básica, informa que houve reunião com a participação do Conselho Municipal de Saúde cuja pauta foram os atendimentos do Hospital Santa Catarina e outros da rede de serviços, sendo provável que o próprio Conselho de Saúde já esteja a frente destes encaminhamentos.

Ana Cristina propõe estabelecer conversa com Conselho Municipal de Saúde para apresentar as demandas do CMPM.

A Conselheira Maria Lucia informa que o Conselho de Saúde tem uma comissão de Saúde da Mulher e propõe a participação do CMPM para uma maior interação e encaminhamento de demandas, coloca-se a disposição para discussão desta pauta. Em relação a população em situação de rua, Ana Cristina esclarece que as operações de baixa temperatura não foram interrompidas, bem como a distribuições de roupas e alimentos. A SMDHC e SMADS estão em tratativas e estudos para viabilizarem locais adequados para alimentação e higiene da população e em relação a retirada de pertences não há atualização dos procedimentos. Ocorrendo, será informada as Conselheiras.

Em relação ao programa AMPARA, Ana Cristina esclarece que é uma política executada pela SMDHC – Coordenação de Criança e Adolescente, sendo que o Ministério Público faz o levantamento dos casos de feminicídio pela competência, indica os beneficiários até 18 anos prorrogável dentro dos critérios até 24 anos. Está disponibilizado no chat e-mail da Coordenação e link da SMDHC para acesso ao programa e demais informações referentes ao fluxo. Ana Cristina informará na próxima reunião orçamento disponibilizado para a execução do Programa AMPARA.

Em relação as eleições do CMPM, Ana Cristina esclarece que em tratativas com Departamento de Participação Social da SMDHC, com a representante Isabela participante da reunião do pleno, estão sendo realizadas reuniões para apontar as possibilidades da SMDHC, propor metodologia que será apresentada na próxima reunião do pleno, para posterior elaboração do cronograma de realização da eleição.

A reunião encerra com 21 participantes.